

FUNIRURAL



REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

FOLHA OU COMERCIALIZAÇÃO? QUAL A MELHOR OPÇÃO

TRATATIVAS SOBRE
ENERGIA ELÉTRICA

VACINAÇÃO CONTRA
BRUCELOSE



SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapato e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos





16

CAPA

FUNRURAL: FOLHA OU
COMERCIALIZAÇÃO? QUAL A MELHOR
OPÇÃO?

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro rural	7
Entidades se reúnem para tratativas sobre energia elétrica	9
SRRV é sede de encontro com o ministro da infraestrutura	10
SRRV participa de reunião com a Secretaria Estadual da Fazenda	11
Dia de campo Tec Agro	12
Coderv: Solenidade de posse da nova Diretoria Biênio 2019/2020	14

AGRONEGÓCIO

Balanço Laboratório Fitopatologia	20
--------------------------------------	----

AGROPECUÁRIA

Produtor se atente as alterações da vacinação contra brucelose	22
--	----

CURSOS

Escola transforma problema em projeto sustentável e premiado	24
Caso de sucesso: cursos abrem portas para o mercado de trabalho	27

EQUOTERAPIA

Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso	28
---	----

CULINÁRIA

Pão de banana	30
---------------	----



Investindo no associado!

DIRETORIA TRIÊNIO 2016/2019

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olavio Teles Fonseca

SUPLENTE

José Oscar Durigan
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Antônio Carlos de Campos Bernardes

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
Sadi Secco
Maria Lúcia Prado

SUPLENTE

Celso Leão Ribeiro
Iara Furquim Guimarães
José Carlos Cintra

DELEGADOS REPRESENTANTES

Walter Baylão Júnior
José Roberto Bruceli

SUPLENTE

Helder Bassan Ruy
Sandoval Bailão Fonseca Filho

ANO 9
EDIÇÃO 93
FEVEREIRO DE 2019

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958
Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
sindicatoruralrv@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães
Simone Carvalho
Walter Venâncio
José Carlos Cintra
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão
Maria Lúcia Prado

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Wesley Domingos

FOTO DE CAPA

Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

FALA DO PRESIDENTE

FUNRURAL: COMERCIALIZAÇÃO OU FOLHA

■ Presidente **Luciano Guimarães**

A pesar do prazo para o produtor rural optar pela comercialização ou folha já ter encerrado, o produtor rural deve ficar atento e se planejar adequadamente em 2020, evitando assim, a escolha pela opção errada.

Sabemos que o produtor bem informado poderá decidir qual a melhor forma de contribuir ao realizar o planejamento tributário junto ao contador, por isso trazemos algumas informações importantes nesta edição de fevereiro da Revista Sindicato Rural em Campo, pois muitos produtores rurais acabaram perdendo o prazo e automaticamente optaram pela comercialização.

Foi em janeiro de 2018 que o Congresso Nacional aprovou a Lei nº 13.606, que, além de tratar das diretrizes para o parcelamento das dívidas do Funrural, trouxe também um novo regime para que os produtores rurais contribuam à Previdência Social a partir de 2019, agora com a opção de arrecadar com base na folha de pagamentos a trabalhadores.

Então, desde janeiro deste ano, o produtor rural pode optar por dois regimes tributários, o já conhecido através da comercialização da produção e sobre a folha de salários dos trabalhadores. Nesse último caso o produtor deixará de sofrer as retenções de Funrural nas comercializações com a cooperativa.

Como o prazo para tal opção já foi encerrado, salientamos agora que é fundamental que o produtor se organize junto a contabilidade para avaliar o perfil da propriedade e escolher o melhor enquadramento para o próximo ano.

O Sindicato Rural de Rio Verde informa que está à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas dos produtores rurais e comunica que agora conta com uma profissional da área de contabilidade dentro da instituição, com o objetivo de melhorar todos os trâmites para os produtores rurais.



Um forte abraço!

Luciano Jayme Guimarães

**TRATAMENTO
INDUSTRIAL DE
SEMENTES**

**GANHE TEMPO
E GARANTA
OS MELHORES
RESULTADOS.**



 **sementes
Goiás**
semeando tecnologia

Empresa
do Grupo:



Grupo
TEC AGRO
TECNOLOGIA EM AGRICULTURA

f @ in v t /GrupoTECAGRO
f /SementesGoiás

GIRO RURAL

FAEG INFORMA SOBRE OS PRAZOS PARA GEORREFERENCIAMENTO

POR IFAG

Foram incluídos no decreto prazos diferenciados de realização do serviço conforme o tamanho das propriedades. Para aquelas entre 250 e 500 hectares, a contagem é

de dez anos, a partir de novembro de 2003, segundo consta em outro decreto, de nº 9.311/2018 que altera o decreto nº 4.449/2002. No caso dos imóveis com área entre

100 e 250 hectares, o prazo é de 15 anos. Para as propriedades entre 25 e 100 hectares, a contagem é de 20 anos, e os imóveis com área inferior a 25 hectares, 22 anos.

TAMANHO DO IMÓVEL	PRAZO DO GEORREFERENCIAMENTO
Entre 250 e 500 hectares	Novembro de 2013
Entre 100 e 250 hectares	Novembro de 2018
Entre 25 e 100 hectares	Novembro de 2023
Inferior a 25 hectares	Novembro de 2025

RODEIO DE RIO VERDE É DESTAQUE

O Rodeio de Rio Verde e o diretor Lauro Dias foram escolhidos pela Revista 8 Segundos como uma das melhores e maiores festas do país e como o melhor diretor de Rodeio.

A premiação da FIVELA DE PRATA, aconteceu no final do ano passado, em São José do Rio Preto.

No evento foram premiados profissionais do rodeio brasileiro que se destacaram no ano de 2018.



ENCONTRO DE MULADEIROS

A diretoria e associados do Sindicato Rural de Rio Verde participaram entre os dias 23 e 27 de janeiro do 12º Encontro Nacional em Iporá-GO, onde reuniram-se os principais criadores de muares do Brasil.

O evento contou com concurso

de trançador, o primeiro do Brasil, concurso de berrante e torneio de truco. A tradicional cavalcada com as comitivas inscritas, reuniu milhares de muladeiros que desfilaram pela avenida da cidade anunciando mais um grande encontro.



SEGURO RURAL DEVERÁ SER AMPLIADO, AFIRMA TEREZA CRISTINA

FONTE: MAPA

A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina, esteve em janeiro no estado do Paraná, participando da colheita nacional de soja. A autoridades, parlamentares e produtores locais adiantou que tem discutido mudanças no seguro rural para au-

mentar o valor e reduzir juros.

Quanto aos créditos para a safra 2019/2020, comentou que o Plano Agrícola e Pecuário deverá ser modernizado e que os recursos deverão vir de diversas fontes, como as cooperativas, por exemplo.

Adiantou também que no pró-

ximo dia 28 deverá ser anunciado um plano na área de infraestrutura que vai atender demandas urgentes para o escoamento da produção. Serão adotadas medidas emergenciais que impedirão caminhões carregados de ficarem presos em atoleiros em locais críticos.

RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS

Atendendo uma solicitação do Governo Estadual, através do Governador Ronaldo Caiado, o prefeito de Rio Verde Paulo do Vale, juntamente com os secretários de Infraestrutura Rural Walter Baylão Júnior e o secretário de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano Tayrone de Oliveira, com aval do Ministério Público, iniciaram a operação de recuperação emergencial e

tapa buracos nos seguintes trechos:

- GO 174 - não pavimentada, que liga o trevo de Aparecida do Rio Doce à “Go” que liga o município Quirinópolis ao município de Caçu.
- GO 333; Rio Verde - Paraúna.
- GO 401 - do trevo da GO 174, local conhecido como “Venda do Duca” à região dos transbordos,;
- Trecho que liga os distritos de

Riverlândia à Ouroana;

- & estradas vicinais da região.

Isso só reforça o empenho dos governos com aqueles que produzem e precisam de meios dignos de escoamento da safra. Agradecemos o atendimento emergencial e parabenizamos todos os envolvidos que mostram o EMPENHO EM AJUDAR O PRODUTOR RURAL. “QUEM QUER, FAZ”.

RALLY DA SAFRA

Membros da Faeg Jovem, produtores rurais e o assessor técnico do sindicato Rural Alexandre Bernardes, participaram no dia 29 de janeiro do primeiro evento regional do Rally da Safra 2019. O evento aconteceu na Associação Atlética

Comigo e contou com a palestra de André Debastiani, coordenador do Rally, sobre o mercado de soja e milho e com o agrometeorologista Marco Antônio dos Santos, da Rural Clima que falou sobre as perspectivas climáticas para a safra 18/19.

Durante a passagem da equipe por Rio Verde, algumas lavouras foram visitadas, inclusive a do diretor do SRRV José Orcar Durigan, onde foram coletados dados para compor o material que servirá de referência para estudos posteriores.

ENTIDADES SE REÚNEM PARA TRATATIVAS SOBRE ENERGIA ELÉTRICA

■ Por **Fabiana Sommer** - com informações da FAEG

Dando continuidade as discussões sobre os problemas de energia elétrica no estado, o presidente do Sindicato Rural Luciano Guimarães participou na tarde do dia 28 de janeiro, na sede da Enel em Goiânia, juntamente com o Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, o Vice-presidente institucional da Faeg, Eduardo Veras, a assessora jurídica, Rosirene Curado, Feliz Curado membro representante da Federação junto a questões de energia, presidentes de sindicatos e associações rurais e granjas, das regiões Sudoeste, Sul e Vale do Araguaia de uma reunião para tratativas emergenciais sobre o problema que vem causando enormes prejuízos, principalmente para os setores de laticínios e aves.

De acordo com o presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Luciano Guimarães, o problema já tomou uma proporção muito grande e é preciso que atitudes sejam tomadas imediatamente evitando assim que os produtores rurais fiquem ainda mais no prejuízo. **“A falta de energia**



Foto: Fredox Carvalho

acarreta inúmeros prejuízos nas propriedades rurais, são aves que deixam de ser abatidas, vacas leiteiras que sofrem com a falta de ordenha e as lavouras que não recebem a irrigação necessária por impossibilidade de ligar os pivôs”, comenta Guimarães.

Para o presidente Guimarães, a reunião foi produtiva, mas é preciso muito mais para melhorar o fornecimento de energia elétrica para a região Sudoeste. **“O que precisamos é que sejam feitos investimentos em Rio Verde, somente aumentar equipes de trabalho não resolve e infelizmente eles não têm previsão para isso.** O Diretor de infraestrutura e rede da

Enel, Luiz Fernando Raoua, disse que a demora na religação se deve a troca da equipe que realizava o serviço na região sudoeste. **“reforçaremos as equipes e esperamos que em poucos dias consigamos resolver os problemas de falta de energia”,** acredita.

O presidente do Sistema Faeg Senar, José Mário Schreiner, está confiante que o problema seja resolvido e já está articulando outras reuniões.

SRRV É SEDE DE ENCONTRO COM O MINISTRO DA INFRAESTRUTURA

■ Por **Fabiana Sommer** - com informações da FAEG

O Sindicato Rural de Rio Verde recebeu no dia 17 de janeiro a visita do Ministro da Infraestrutura Tarcísio Gomes de Freitas e do governador estadual Ronaldo Caiado. O ministro veio a Rio Verde para tratar da situação da Br's em um momento de extrema importância, uma vez que em pouco tempo nossas estradas estarão escoando toda a produção agrícola da safra verão.

As pautas da reunião foram sobre a BR 452, incluindo a imediata recuperação; BR 158 também com recuperação imediata e BR 060, com a melhorias na área urbana de Rio Verde e a duplicação do trecho entre Mineiros e Rondonópolis (MT). Também foi assinado um termo de cooperação entre o Governo Estadual e a Prefeitura de Rio Verde para a recuperação das GO's.

No discurso de boas-vindas, o presidente do Sindicato Luciano Jayme Guimarães salientou a importância da recuperação das rodovias, em virtude do escoamento da safra e solicitou seleridade nas obras do pontilhão da GO 401 que cruza a ferrovia Norte-Sul na região do Rio Preto em função do desvio que dificulta o trânsito de caminhões e veículos de carga.



Foto: Jonivan Cardoso

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, afirmou que existe uma grande necessidade de recuperação das rodovias federais que cortam o estado Goiano e que irá estudar uma proposta para uma recuperação rápida e satisfatória. Embora ele tenha afirmado que não existem recursos para a duplicação da BR 452, a recuperação estará entre as prioridades do governo federal, assim como a ferrovia norte sul.

O evento contou ainda com a presença do deputado federal eleito e presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg),

José Mário Schreiner (DEM), o líder do governo na Câmara, major Vitor Hugo (PSL), o senador Luiz Carlos do Carmo (MDB), suplente de Caiado, o senador Wilder Moraes (DEM), do prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, e do diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), general Antônio Leite dos Santos Filho.



Foto: Fredox Carvalho

SRRV PARTICIPA DE REUNIÃO COM A SECRETARIA ESTADUAL DA FAZENDA

■ Por **Fabiana Sommer** - com informações da FAEG



Fotos: Fredox Carvalho

O Sindicato Rural de Rio Verde, participou no dia 23 de fevereiro, através do diretor José Carlos Cintra, de uma reunião na Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEG) para tratar da burocracia junto com Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás (SEFAZ), uma das pautas foi com relação a necessidade de unificar as inscrições estaduais dentro do Estado de Goiás, pois o produtor rural é obrigado através de uma lei a ter uma inscrição estadual para cada área que produz.

O diretor do SRRV explicou que a demanda é antiga e que outras reuniões já aconteceram, mas que a necessidade de um ajuste levou eles a se reunirem com a Sefaz e en-

contrar uma solução cabível para tal assunto. ***“Facilitaria muito para o produtor rural que existisse um modelo de condomínio da inscrição estadual”***, explicou José Carlos Cintra.

O Coordenador de Cadastro do Contribuinte da Sefaz, Vanderley Caetano comunicou que já existe uma Instrução Normativa que permite a unificação da Inscrição Estadual, porém, para quem é o único dono da propriedade. Vale ressaltar que essa medida é válida apenas para propriedades dentro do mesmo município.

De acordo com Cintra é importante que os produtores que queiram iniciar na modalidade condômina, procurem a Sefaz o quanto antes. ***“Aquele produtor que tiver mais de uma inscrição e tenha interesse, já pode estar procurando a Secretaria para esclarecimento das dúvidas”***, reforça.

Outras demandas também foram relatadas, como as dificuldades enfrentadas para a retirada da inscrição estadual e também que os contadores tenham acesso aos arquivos eletrônicos XML das notas emitidas pelas Agências

Fazendárias (AGENFAS) para auxiliarem os produtores nos preenchimentos dos documentos junto as receitas estadual e federal. Atualmente só o próprio contribuinte pode reivindicar os arquivos pessoalmente, o que muitas vezes o produtor não tem como sair da propriedade para ir pegar pessoalmente os documentos.

A reunião foi conduzida pelo Vice-presidente institucional da Faeg, Eduardo Veras e pelo Diretor Executivo do Instituto para o Desenvolvimento da Agropecuária de Goiás, Edson Novaes. Participaram também da reunião Anderson de Rio Verde e o Sr. Geraldo Saad Gerente de Agronegócio da Sefaz e o Sr. José Divino também da Secretaria da Fazenda.



DIA DE CAMPO TEC AGRO

*APRESENTA NOVIDADES E MELHORIAS
PARA ALAVANCAR PRODUTIVIDADE NO CAMPO.*

Por: Mirele Vitorino

A vigésima terceira edição do Dia de Campo TEC AGRO/ Adair Boldrin aconteceu no dia 18 de janeiro, na Fazenda Alvorada e atraiu mais de 800 pessoas, batendo recorde de público. Além do tradicional dia de campo em Rio Verde, também foram realizados outros dois dias de campo: Jataí abriu a agenda de eventos no dia 11 de janeiro e Paraúna encerrou o ciclo no dia 26 de janeiro. Em ambas as regiões, o público teve a oportunidade de conhecer nossas novidades e soluções integradas, amparadas pelas grandes marcas: Sementes Goiás, Agrocere, Bayer, Morgan e Corteva.

No início do circuito os sócios diretores do Grupo TEC AGRO fizeram uma apresentação institucional mostrando a evolução ao longo dos 23 anos de história e as expectativas para o futuro.

Uma novidade deste ano foi o novo formato que agradou os visitantes, o circuito com estandes espelhados, proporcionou maior dinamismo ao evento e com os participantes em grupos menores, recebiam maior atenção.

A Sementes Goiás apresentou as novidades do seu portfólio para o produtor superar seus resultados, a Bayer, além do programa de pontos, falou do FOX XPRO, a Sementes Agrocere apresentou entre seus híbridos o lançamento AG 8480 IPRO, a Corteva abordou o seu manejo de plantas daninhas de difícil controle e a Morgan lançou a tecnologia PowerCore Ultra entre seus novos híbridos.

Além dos dias de campo, o Grupo realiza outros eventos personalizados como Tours de soja, onde um grupo de produtores, através da nossa vitrine em campo, conhece as novidades do portfólio da Sementes Goiás em várias regiões do Estado.





BRUNA FERRAZ E KOJI WATANABE



JEFERSON, HENRIQUE, JOÃO LUIZ GIRALDI, LEONARDO E PEDRO



JORGE CUNHA, WESLEY BARBOSA, ALESSANDRA E ALTAIR SCARIOT



TULIO, ALEX, JOÃO FILHO



RECEPÇÃO



MARISA, EDSON, KADMO CARNEIRO, KENER, ANTÔNIO PIMENTA



ANTONIO CHAVAGLIA, EVERALDO, ANTONIO PIMENTA, CARLOS, ADAIR BOLDRIN, MICHEL MEKELESS E EDGARD LEÃO



WESLEY, SIEGFRIED KUBELKE, MERCIA MARA, MATEUS



ALESSANDRA, CLAUDIOMIRO ROSSETTI, WESLEY E SEBASTIÃO GUIMARÃES



ALESSANDRA, FERNANDO BOLDRIN, HUMBERTO, EDGARD LEÃO, EDUARDO, DIRCEU E KARLO



KENNEDY MACIEL, ALESSANDRA, JOÃO CANSIANO, ANDRÉ CANSIANO E SEU FILHO



GUSTAVO, LUCAS, GUILHERME, JOSÉ CARLOS CINTRA E LAERTE

SOLENIDADE DE POSSE DA NOVA DIRETORIA BIÊNIO 2019/2020

ACONTECEU NO DIA 30 DE JANEIRO A SOLENIDADE DE POSSE DA DIRETORIA BIÊNIO 2019/2020

■ Por **Coderv**

A solenidade de posse da nova diretoria do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde – CODERV, para o biênio 2019/2020, aconteceu na noite do dia 30 de janeiro, no auditório da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Rio Verde – ACIRV.

Dr. Eduardo do Prado Lôbo, foi empossado presidente do CODERV, a indicação ao cargo foi feita pela ACIRV. A votação aconteceu no dia 29 de novembro de 2018, onde ele foi eleito. Além de advogado, Eduardo é empresário e já presidiu a OAB – Subseção de Rio Verde. Agora ele ficará à frente do CODERV pelos próximos dois anos. Dr. Eduardo diz estar muito feliz e que a presidência será um desafio para a carreira, mas que pretende dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido até aqui, pelos presidentes anteriores.

A nova diretoria do conselho é composta por Eduardo do Prado Lôbo (ACIRV) como presidente, vice-presidente: Angelo Thomaz Landim (AGINTERP), primeiro secretário: Luciano Martins Ribeiro (OAB), segundo secretário:



José Carlos Cintra (SINDICATO RURAL) e o tesoureiro Marcelo José Ataídes dos Reis (LOJA MAÇÔNICA VERDADEIRA LUZ).

Estiveram presentes na cerimônia empresários, o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico Denimárcio Borges, o Procurador Geral do Município Vinícius Campos, os vereadores: Marussa Boldrin, Lucia Batista, José Henrique de Freitas e Zé Antônio Batoré, representantes de

entidades como: a ACIRV (que é a idealizadora do CODERV), CDL, OAB, AGINTERP, dentre tantas outras. As mesmas homenagearam o novo presidente e toda a diretoria, e deram apoio aos grandes profissionais que estão à frente do CODERV neste mandato.





**Tem uma
reclamação?**

**Quer fazer
uma sugestão?**

O Sindicato Rural de Rio Verde
agora tem um serviço de ouvidoria.

Você liga **(64) 3051-8700**
e faz a sua fala com a gente.

Serviço Eletrônico • Sigiloso • Confiável



FUNRURAL: FOLHA OU COMERCIALIZAÇÃO? QUAL A MELHOR OPÇÃO

O PRODUTOR QUE PERDER O PRAZO JÁ DEVE SE PLANEJAR PARA 2020

■ Por Fabiana Sommer



Fotos: Fabiana Sommer

Os produtores rurais iniciaram o ano com uma inovação sobre a forma de contribuição com a Previdência Social. A novidade fica por conta da opção em recolher o Funrural, seja pela folha de salários ou pela comercialização, receita bruta.

A Instrução Normativa nº 1867, que regulamenta como os produtores rurais poderão fazer a opção do recolhimento da contribuição destinada à

Seguridade Social prevista na Lei nº 8.212 de 24/07/1991, Art. 22 (Funrural), esclarece que qualquer que seja a opção, a mesma deverá ser realizada através do PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO do produtor junto ao contador.

De acordo com o ato normativo, os produtores que optarem em recolher a contribuição incidente sobre a folha de salários deverão apresentar às empresas adquirentes, consumidoras, consignatárias ou cooperativas, ou ainda à pessoa física não produtora rural, a declaração de que recolherá as contribuições previstas nos incisos I e II do Art. 22 da Lei nº 8.212 de 1991.

Os produtores que optarem em recolher a contribuição previdenciária sobre a folha de sa-

lários deverão preencher o Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS (SEFIP) e efetuar o recolhimento da contribuição através da Guia do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP), inclusive os débitos de terceiros, a partir do mês de competência.

Importante destacar que o produtor rural pessoa física deverá fazer a opção entre a folha de salários ou faturamento, abrangendo todos os imóveis que exerça

Foto: Fabiana Sommer



atividade rural.

Para os produtores que optarem em recolher a contribuição incidente sobre o faturamento, não foi alterado o procedimento adotado até o mês de dezembro de 2018, sendo devido a contribuição sobre a comercialização da produção com as alíquotas de 1,5% total. (1,2%, Previdência, 0,1% RAT e 0,2% SENAR). O adquirente da produção deverá reter e proceder o recolhimento junto à Receita Federal do Brasil. Nestes casos, os produtores devem ficar atentos e destacar os valores e alíquotas acima, em cada nota fiscal comercializada.

De acordo com Gleison Meireles, auxiliar administrativo do Sindicato Rural, o produtor poderá fazer altera-

ção anualmente. ***“A opção por folha ou comercialização é obrigatória, mas o produtor poderá todo o ano fazer a alteração e isso irá depender da consulta que ele fizer junto ao departamento contábil”***, afirma.

OPÇÃO PELA FOLHA:

O produtor rural que optar pelo recolhimento em folha deverá fazer o seguinte cálculo:

- * 20% sobre o total da remuneração paga, devida ou creditada a empregados e trabalhadores avulsos a seu serviço;

- * 20% sobre a remuneração de contribuintes individuais (trabalhadores autônomos) a seu serviço;

- * 1 a 3 % sobre a remuneração paga a empregados e trabalhadores avulsos, contribui destinada ao financiamento da aposentadoria especial e dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrente dos riscos ambientais do trabalho (RAT), incidente sobre a remuneração de empregados e trabalhadores avulsos (art. 202 do Decreto 3.048/99); A alíquota de 1 a 3%

do RAT está definida por atividade produtiva no Anexo I da IN 971/09 modificada pela IN 1.867/19. Para o cultivo de soja (CNAE 0115-6/00), de milho (CNAE 0111-3/02) e de algodão (CNAE 0112-1/01) a alíquota é de 3%.

- * 2,5% para o FNDE sobre o total da remuneração paga, devida ou creditada a empregados e trabalhadores avulsos a seu serviço;

- * 0,2% para o INCRA sobre o total da remuneração paga, devida ou creditada a empregados e trabalhadores avulsos a seu serviço;

- * 2,5% para o Senar sobre o total da remuneração paga, devida ou creditada a empregados e trabalhadores avulsos a seu serviço. (Nota 4, “c” do Anexo IV da IN 971 modifica-

da pela IN 1.867/19).

Além dos valores acima, deverá recolher, ainda, a parcela previdenciária do empregado rural, sendo que, quanto a esta, reterá do empregado.

Importante: O produtor Rural Pessoa Jurídica não pode optar pelo recolhimento na folha de pagamento.

OPÇÃO PELA COMERCIALIZAÇÃO:

Caso o produtor rural faça a opção pelo recolhimento no faturamento da comercialização, como deve efetuar o cálculo?

Aos produtores que optarem em manter o recolhimento da contribuição social sobre o faturamento nada foi alterado nos procedimentos adota-

Foto: Arquivo pessoal



dos até o mês de dezembro de 2018. Informamos que os produtores devem ficar atentos ao destacar os valores e alíquotas nas notas fiscais emitidas pelo adquirente da produção que deverá reter e proceder ao recolhimento junto à Receita Federal do Brasil.

Quando o produtor for enquadrado na qua-

lidade de Segurado Especial:

1,2% para Previdência;

0,1% para RAT; e

0,2% para Senar.

Quando o produtor for enquadrado na qualidade de Empregador Rural

1,2% para Previdência;

0,1% para RAT;

0,2% para Senar.

De acordo com Vanessa Cristina Campos Barros, contadora do Sindicato Rural, o produtor que perdeu o prazo manterá o Funrural pela comercialização.

“Quem não fez a opção, é imprescindível que sente com seu contador, analise a comercialização e a folha e faça o melhor planejamento para 2020”.

**As melhores soluções em
armazenagem de grãos estão
na parceria GSI e Alvo Agrícola.**

**ARMAZÉM
TEC AGRO**
UNIDADE DE RECEBIMENTO

600 mil sacas
Paraúna-GO



 **Alvo Agrícola**
(64) 3622-1416

REPRESENTANTE AUTORIZADO





SEJA UM
ASSOCIADO



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário**; labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

**Realização
de cursos**



**Equoterapia
Primeiro Sorriso**



BALANÇO LABORATÓRIO FITOPATOLOGIA

■ Por Fabiana Sommer

Foto: Lucas Victor



Em funcionamento desde novembro, o laboratório de Fitopatologia, que monitora e

diagnostica a ferrugem asiática já recebeu 1483 amostras de soja e confirmou a existência do fungo em 14.

Apesar do primeiro foco ter surgido bem

mais cedo do que na safra passada, os casos não se alastraram muito. A justificativa para isso, de acordo com

An advertisement for 'SÓ BOVINAS' (Only Cows). The background is a photograph of a herd of brown cows in a field. In the upper left, there is a logo with the text 'SÓ BOVINAS' in a stylized, bold font, with a silhouette of a cowboy on horseback below it. To the right of the logo, the text 'Botinas - Chapéus - Cintos' and 'Acessórios country - Calças' is displayed. Below this, 'Camisas - Camisetas e Selaria' is written. Further down, the phone numbers '3051-2581 | 99226-2934' are shown, followed by the name 'Pablo Musquito' and the Instagram handle 'sobotinasrv'. At the bottom, the address 'Av. Pauzanes de Carvalho, St. Pauzanes (Saída para Montividiu, em frente a Ferragista Cardozo)' is provided.

SÓ BOVINAS

Botinas - Chapéus - Cintos
Acessórios country - Calças
Camisas - Camisetas e Selaria

3051-2581 | 99226-2934

Pablo Musquito
sobotinasrv

Av. Pauzanes de Carvalho, St. Pauzanes
(Saída para Montividiu, em frente a Ferragista Cardozo)

o fitopatologista Hercules Campos, foi a correta aplicação dos defensivos agrícolas. ***“Quando os casos aparecem mais cedo, o produtor se assusta e se previne ainda mais e isso acaba sendo bom, pois eles iniciam a utilização dos produtos corretamente e isso tudo ajuda na não proliferação da doença”.***

O serviço prestado há 10 anos já se tornou referência entre os produtores rurais, uma vez que é gratuito, de qualidade e possui profissionais qualificados que realizam todo o atendimento. Para o engenheiro agrônomo e coordenador do laboratório, Antônio Carlos Bernardes, o serviço é um diferencial do Sindicato Rural. ***“O produtor rural sabe que é preciso monitorar o fungo para que evite problemas na lavoura e a cada ano que passa notamos que eles estão mais conscientes da importância de estar sempre trazendo***



amostrar para o laboratório”.

O produtor rural que ainda não utilizou o laboratório poderá estar trazendo as amostras

de segundo a sexta das 07:30 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 e aos sábados das 08:00 às 11:00.

FERRUGEM ASIÁTICA

A ferrugem Asiática é uma das principais doenças da cultura da soja na atualidade, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizae* e que pode trazer grandes perdas na produtividade. Descoberta em 1903 no Japão, a Ferrugem Asiática foi encontrada no Brasil na safra de 2000/2001. Em 2002 a doença chegou no estado de Goiás e atualmente, todos os estados produtores de Soja, exceto Roraima, já teve casos da doença identificados. É uma das maiores preocupações na cultura de soja nas regiões do cerrado e a cada ano ela tem sido diagnosticada mais cedo.



S10 LTZ

4x4 2.8 DIESEL
AUTOMÁTICA COMPLETA
2018/2019

CONTROLE DE TRAÇÃO E ESTABILIDADE

DE R\$ 183.390

POR
R\$

149.990

DIRETO DE FÁBRICA
VENDA PRODUTOR RURAL OU CNPJ

MAIS DE
30 MIL REAIS
DE DESCONTO

#FEITAPRAQUEMFAZ

TEL: 64 2101-5100
www.autorio.com.br

autório
SUA CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

Imagens ilustrativas. S10 com desconto de mais de R\$ 30mil válido para modelo S10 LTZ 2.8 Diesel (4000X + 07V) com pintura sólida, Vermelho Chili, com valor público sugerido de R\$ 183.390,00 e valor promocional na modalidade venda direta por R\$ 149.990,00. Neste caso o cliente deve comparecer a unidade comercial ou rural, e o veículo futuro será pela GM do Brasil direto para a devida empresa ou propriedade. Estoque e cores conforme disponibilidade na fábrica no momento da implantação do pedido. Veículos com financiamento dentro não possuem isenção de IPVA dada pelo Governo de Goiás. Ofertas válidas de 17/02/2019 a 28/02/2019, ou enquanto durar o estoque, apenas para o Estado de Goiás. Para veículos financiados acrescentar valor de taxa de abertura de contrato, TAC, R\$ 1.800,00. O valor não contempla custos e taxas de registro de contrato, que variam de estado a estado. Condições não válidas ou consultativas com modalidade de venda direta da fábrica, lojas e produtores rurais. Consulte condições em sua concessionária Chevrolet. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. www.chevrolet.com.br - SAC: 0800 702 4200

PRODUTOR SE ATENTE AS ALTERAÇÕES DA VACINAÇÃO CONTRA BRUCELOSE

■ Por Fabiana Sommer

Foto: Juliano Aquino



A brucelose, causada pela *Brucella abortus*, continua sendo uma doença registrada no Brasil, por esta questão, o Ministério da Agricultura revisou o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal - PNCEBT, instituído em 2001

e alterou através da Instrução Normativa SDA nº 10, de 3/03/2017. O programa tem como objetivo reduzir a prevalência e a incidência dessas doenças em bovinos e bubalinos, visando a erradicação.

Em virtude da nova IN nacional, a Agrodefesa precisou realizar algumas adequações. A Agência Goiana de regulamentação explica que as alterações são de extrema importância e que o prazo para as adaptações já passou e

o produtor rural que não estiver realizando tudo de forma adequada poderá sofrer consequências.

DENTRE AS MUDANÇAS PREVISTAS NA IN ESTÃO:

PRIMEIRA MUDANÇA: duas vacinas contra a brucelose: O produtor tem agora duas

vacinas disponíveis contra a brucelose, a B19 que todos já estão acostumados e a RV51, que não induz a formação de anticorpos aglutinantes e ela não dá falso positivo nos testes de diagnósticos. O produtor poderá optar por uma ou outra vacina. **“Por conta disso, a Agrodefesa precisou instituir modelos de atestado diferentes. Então o produtor deve ficar atento, pois a vacina utilizada foi a B19 existe um atestado específico e com a RV51 existe outro atestado”**, esclarece o fiscal agropecuário Guilherme Ramos Barbosa. Mas é importante frisar, que se o prazo para vacinação for superior aos oito meses, só poderá ser utilizada a vacina RV51.

SEGUNDA MUDANÇA: com relação a marcação - as fêmeas vacinadas com a B19 são marcadas com o último algarismo do ano em questão, por exemplo este ano serão marcadas com o número nove (09). Já com a RV51 a marca é



apenas um V.

TERCEIRA MUDANÇA: prazo de entrega dos atestados. Antes o produtor tinha um prazo genérico para entregar a vacinação, que continua o mesmo, que coincide com os prazos de vacinação da aftosa, isso não mudou, o que mudou foi o período que ele tem para entregar o atestado depois da compra da vacina, antes não existia uma data pré-definida, o prazo ago-

ra é de 30 dias após a compra da vacina. Após esse período já está sujeito a multas.

O fiscal agropecuário informa que todos os médicos veterinários foram informados sobre as alterações e que são eles os responsáveis em repassar a comunicação aos produtores rurais. **“O produtor que não cumprir a legislação em vigor poderá ter a propriedade bloqueada, não conseguirá emitir GTA, além da multa”**.

A Agrodefesa já está atuando. Os principais problemas são atestados foram do padrão e o prazo de entrega.

Quem tiver dúvidas, poderá entrar em contato com os escritórios regionais da Agrodefesa.

ATENÇÃO PRODUTOR

* Fique atento com a escolha da vacina;

* A Marca – pois as fêmeas não podem transitar antes da vacinação;

* Modelo de atestado que o veterinário;

* Prazo de 30 dias após a compra.

TRR

64 3621-4956

Petrório

Diesel e Lubrificantes

*Rapidez com qualidade,
não importa a distância.*

CASO DE SUCESSO

ESCOLA TRANSFORMA PROBLEMA EM PROJETO SUSTENTÁVEL E PREMIADO

INICIATIVA ENVOLVE ESTUDANTES E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A UNIDADE DE ENSINO

■ Por **Kamylla Rodrigues**

Foto: Arquivo



PROJETO HORTA DO FUTURO FOI PREMIADO NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

Mais do que enriquecer a merenda escolar e estimular o aprendizado, o projeto Horta do Futuro da turma da 7ª série B do Colégio Estadual Brasil Ramos Caiado, em Araguapaz, promoveu a solução de um problema da unidade e ressaltou a importância do recurso mais precioso do mundo: a água. A horta hidropônica erguida na parede e irrigada com água dos aparelhos de ar-condicionado da escola chamou a atenção para a preservação do meio ambien-

te e fez com que o colégio conquistasse o troféu do prêmio Fica Atitude do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica 2018). ***“Eu e a professora Sandra Rodrigues sempre tivemos a vontade de criar uma horta na escola. Quando os aparelhos de ar-condicionado foram instalados nas salas de aula, percebemos que pingava água do lado de fora. Essa água caía no chão e respingava na parede, o que após certo tempo estava propiciando uma deterioração daquela estrutura. Foi quando tivemos a ideia de captar essa água, abastecer um reservatório e reutilizá-la depois”***, lembra a diretora da unidade Sheile Evangelista Palhares.

Em maio deste ano, a escola entrou em contato com o Sindicato Rural da cidade e solicitou

um treinamento por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás) voltado para a agricultura urbana. O curso durou três dias e instruiu a comunidade escolar desde o preparo da estrutura até a manutenção da horta. ***“Esse treinamento ampliou nossa visão de como poderíamos tornar esse projeto realidade. Com a bagagem enriquecida de conhecimento, nós partimos para a ação”***, ressaltou Sheile.

O projeto Horta do Futuro trabalhou com a técnica de



PROJETO UTILIZA A TÉCNICA DE HORTA HIDROPÔNICA E COM OTIMIZAÇÃO DE ESPAÇO NA HORIZONTAL

horta hidropônica, que cultiva plantas sem solo, onde as raízes recebem uma solução nutritiva misturada em água. E, utilizando o conceito de otimização de espaço, ela foi montada na horizontal. **“A água dos aparelhos é armazenada e com um sistema de bomba para aquário conseguimos levar a água já com nutrientes para os canos PVC, onde foram alocadas as plantas”,** explica a diretora.

A tubulação montada pelo grupo tem capacidade para 40 mudas. Atualmente, são cultivadas alface e cebolinha, que são utilizadas na merenda escolar. A turma já estuda o cultivo de morangos e couve. Para Sheile, é gratificante ver o trabalho dos alunos retornando em forma de alimento orgânico e saudável. **“Nós incentivamos as práticas de sustentabilidade e os estu-**

dantes se engajaram não só no ambiente escolar, mas também em casa ao replicarem de alguma forma o cultivo de uma planta. Eles ficaram mais responsáveis, já que eles cuidam das plantas. É uma pequena ação que promove um grande impacto positivo em toda a comunidade”, reforça.

O reconhecimento do esforço dessa turma veio em formato de troféu. A escola inscreveu o projeto na Mostra Fica Atitude, do FICA 2018. A Mostra premia as melhores produções de vídeos sobre os projetos de sustentabilidade desenvolvidos nas escolas da rede estadual. **“O prêmio mostra que com esforço conjunto podemos ultrapassar nossos objetivos”,** finaliza Sheile.

O CURSO

Os alunos, a professora Sandra e a diretora do Colégio Estadual Brasil Ramos Caiado receberam o curso de ‘Agricultura Urbana - Hortas’, que começou a ser oferecido em 2016 pelo Senar Goiás. Desde sua implantação, o curso já teve 92 edições, capacitando 910 alunos. O treinamento é direcionado para o público urbano que produz hortas na comunidade, podendo ser em escolas, associações ou instituições sociais.

Cada treinamento tem 16 vagas e carga horária de 24 horas, divididas em três dias. O grupo interessado deve entrar em contato com o sindicato do município. **“O treinamento auxilia na implantação e manutenção das hortas urbanas, com foco na adubação, preparação dos canteiros, escolhas das hortalças, manejo de pragas e doenças e produção. O objetivo é a utilização de espaços e áreas que estejam desocupadas para o cultivo de hortas, frutas, hidroponia, paisagismo, jardinagem e floricultura”,** afirma o técnico do Senar Goiás, Marcelo Penha.

Para o engenheiro agrônomo e instrutor do Senar Goiás, Cláudio José de Sousa Pereira, o curso vai além da capacitação, formando multiplicadores de boas práticas ambientais. **“O curso é leva-**



do para dentro das escolas, incentivando a nova geração a respeitar o meio ambiente e mostrando a origem do alimento. Muitos não sabem das várias etapas de manejo para que aquela alface que ele come no almoço precisou passar para estar no prato dele. É gratificante e impressionante ver a quantidade de jovens que mudam de comportamento, se empenham e levam os ensinamentos para dentro de casa”, comemora.

O treinamento estimula a produção de alimentos saudáveis em áreas urbanas a partir de técnicas orgânicas, substituindo agrotóxicos por extratos e caldas vegetais, por exemplo. A produção não acontece só em canteiros, mas também em garrafas pets, canos PVC, caixas, pneus e outros mate-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Componentes físicos, químicos e biológicos do solo
 Amostragem de solo / Fosfatagem e calagem / Preparo do solo
 Correntes de agricultura alternativa (cultivo orgânico X convencional)
 Cobertura viva e morta / Manejo de plantas espontâneas / Cordões de contorno
 Biofertilizante líquido / Compostagem / Inoculante EM
 Preparo de berços e canteiros / Plantio de mudas e sementes
 Controle ecológico de pragas e doenças / Produção de caldas e extratos
 Tratos culturais
 Produção de mudas orgânicas
 Aspectos normativos, educativos e biológicos da certificação
 Colheita, beneficiamento e comercialização

riais recicláveis que seriam jogados no lixo. **“O seja, estimulamos a preservação do solo, da água e, claro, da nossa saúde”,** ressalta Cláudio.

O engenheiro agrônomo frisa que fomentar a criação de hortas, independente do tamanho, é despertar a importância para os recursos naturais, que são finitos. **“Nós já começamos a sentir o impacto da poluição no aumento da temperatura, na falta de chuvas. Já passamos da hora de demonstrar respeito ao meio ambiente, produzindo alimento saudável e**

otimizando recursos. Isso impacta tudo, inclusive a saúde pública. Menos gente doente é menos gasto com hospitais e remédios”, finaliza.

Os interessados em cursos e treinamentos do Senar no município de Araguapaz devem entrar em contato com o Sindicato Rural pelo telefone: (62) 3380-1255

CASO DE SUCESSO: CURSOS ABREM PORTAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

■ Por Fabiana Sommer



O agronegócio tem importante contribuição na geração de renda e de empregos no país. Inúmeros estudos apontam que o setor vem buscando cada vez mais profissionais capacitados para exercer as inúmeras funções disponíveis e neste contexto, o Senar é peça fundamental na hora da profissionalização rural.

Jânio Gonçalves de Castro é um dos casos de sucesso da

profissionalização rural através do Senar. Foi através de uma reportagem na televisão que ele ficou sabendo dos cursos de qualificação e resolveu procurar o Sindicato Rural de Rio Verde com o objetivo de obter conhecimento do meio rural, melhorar o currículo e quem sabe conseguir se inserir no mercado de trabalho. ***“Eu já estava há seis meses desempregado e vi nos cursos uma oportunidade de melhorar para então buscar uma vaga de trabalho”.***

O jovem iniciou em um curso de plantio direto e depois dele já fez outros sete treinamentos. ***“A profissionalização me abriu uma grande oportunidade e consegui de-***

pois de meses procurando, um emprego como classificador de grãos. Estou muito feliz em ter conseguido um emprego em uma grande empresa. Os cursos são muito bons e pretendo continuar fazendo, inclusive quero fazer um técnico em agronegócio, pois quanto mais eu estiver atualizado, mais fácil de conseguir bons empregos, mesmo que seja apenas de safrista”, afirma.

CENTRO DE EQUOTERAPIA PRIMEIRO SORRISO

■ Por **Paula Roberta de Araújo**



Fotos: Fabiana Sommer

É notável a dedicação e carinho dos profissionais do Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso. Não apenas o carisma e afeto

envolvido em cada sessão dos praticantes, mas também o profissionalismo que é de excelente qualidade. A relação vai além do praticante, envolvendo toda a família, fazendo com que a parceria estabelecida traga excelentes resultados

para o principal envolvido, que é o praticante da Equoterapia, que acaba apresentando uma melhora significativa no decorrer de cada sessão.



Rio Verde - GO
Av. Pres. Vargas, 3530
(64) 3602.2000

Caiapônia - GO
Av. Mário José Vilela, 1588
(64) 3663.1469


Casafertil®



Olhar uma sessão de Equoterapia encanta os olhos e muitas pessoas acabam achando que qualquer um poderia desenvolver este trabalho, um grande equívoco, pois não basta colocar o praticante sob o cavalo e sair andando, existe toda uma técnica que só é adquirida através de muito estudo.

O profissional de Equoterapia precisa ter formação aca-

dêmica, como por exemplo nas áreas de fisioterapia, pedagogia, educação física, psicologia, fonoaudiologia e também possuir o curso de Equoterapia reconhecido pela ANDE-BRASIL.

A formação profissional é indispensável uma vez que o praticante precisa de uma orientação específica para que o resultado seja o alcançado.

O trabalho desenvolvido com a população devolve a cada família o sonho de ter o ente querido adquirindo novas perspectivas de vida a cada dia, tanto cognitivas quanto físicas. E os efeitos só são alcançados pois existem pro-

fissionais envolvidos em todo o processo. Os resultados de excelência são observados em inúmeros casos de praticantes que passaram pela equipe Primeiro Sorriso e que ainda estão praticando.

Os profissionais da Equoterapia estão prontos para desenvolver um atendimento de qualidade com um único objetivo: devolver o sorriso à cada família atendida.



Troca de Óleo **LUBRIMAIS**

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



PÃO DE BANANA

Site **Tudo Gostoso**



Foto: Reprodução

INGREDIENTES

- 3 BANANAS NANICAS AMASSADAS
- 1 BANANA CORTADA EM RODELAS PARA RECHEIO (OPCIONAL)
- 2 OVOS
- 2 XÍCARAS DE FARINHA DE TRIGO
- 1 COLHER (CAFÉ) DE SAL
- 1 XÍCARA (CAFÉ) DE LEITE
- 2 COLHERES (SOPA) DE MARGARINA DERRETIDA
- 2 COLHERES (SOBREMESA) DE FERMENTO EM PÓ
- 1 COLHER (CHÁ) DE BICARBONATO
- 1 ½ XÍCARAS (CHÁ) DE AÇÚCAR
- 1 COLHER (SOPA) DE CANELA EM PÓ
- ESSÊNCIA DE BAUNILHA (OPCIONAL)

MODO DE PREPARO

Misturar todos os ingredientes.

Colocar metade da massa em forma untada e enfarinhada (forma de bolo inglês), acrescentar rodela de banana e cobrir com o resto da massa.

Levar ao micro-ondas por 10 minutos na potência alta.

Polvilhar canela e açúcar.



FOTOGRAFIA

FOTO:
SUSANA SOMMER



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



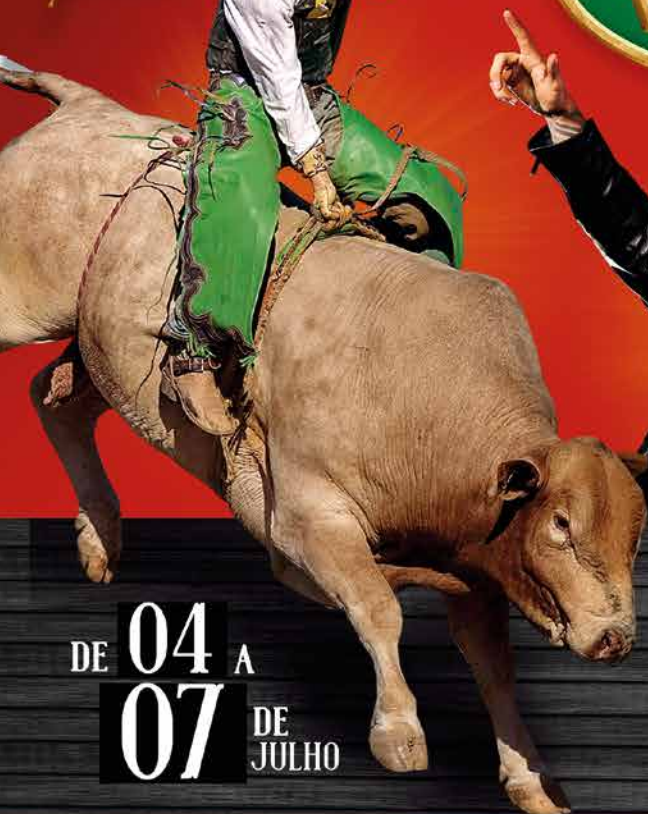
61ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE RIO VERDE



CIRCUITO
BRAHMA
SERTANEJO



04 A 14 DE JULHO



GUSTAVO
LIMA



WESLEY SAFADÃO

DE **04** A
07 DE JULHO

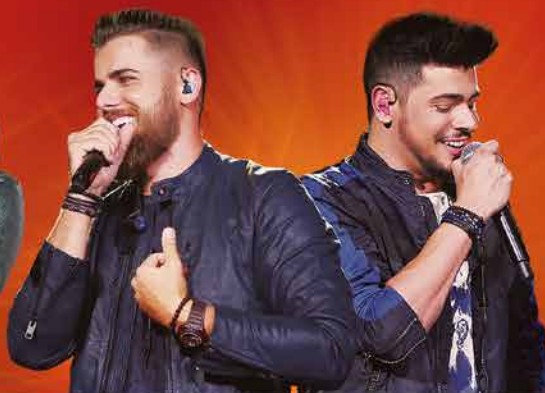
11 DE JULHO

12 DE JULHO



**MAIARA &
MARAIISA**

13 DE JULHO



**ZÉ NETO &
CRISTIANO**

14 DE JULHO